

# Evento traz R\$ 135 milhões à capital

MARCOS BURGHI

marcos.burghi@grupoestado.com.br

A 26ª edição do Salão do Automóvel deve injetar cerca de R\$ 135 milhões na economia paulistana, de acordo com estimativa da São Paulo Turismo (SP Turis). Durante os onze dias de evento, que começa amanhã e vai até 7 de novembro no Anhembi (leia texto nesta página), são esperados cerca de 280 mil turistas, dos quais 47 mil estrangeiros.

O empresário Jorge Bitar Neto, proprietário de uma locadora de helicópteros e aviões com capacidade para até seis passageiros, com sede no Campo de Marte, zona norte da capital, esfrega as mãos quando fala do evento. Ele afirma que, só por conta dos turistas estrangeiros, o número de pedidos dobrou. Em janeiro, eram

três as solicitações semanais que chegavam à empresa e hoje são seis. Bitar confia em aumento por conta do início do salão. "Muitas multinacionais trazem executivos de fora para o evento e ofereço o traslado de Cumbica até aqui e não raramente eles saem do Salão direto para Cumbica", afirma.

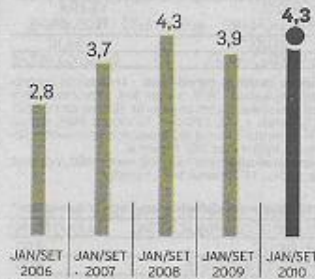
Aos pequenos empresários que pretendem aproveitar o afluxo de estrangeiros à capital ou a outros pontos do Estado, Bitar recomenda que mantenham o nível de comunicação do empreendimento em pelo menos mais um idioma, no caso o inglês. "Além de funcionários que dominem o idioma é preciso manter uma versão em inglês do material de propaganda do estabelecimento", sugere.

O empresário lembra, ainda, que estabelecimentos que almejam ganhar a confiança do públi-

## CARTEIRA ABERTA

### Gastos de turistas estrangeiros no Brasil

EM BILHÕES DE DÓLARES



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. INFOGRÁFICO/AE

co internacional precisam oferecer a possibilidade de pagamento com cartões de crédito. "É um traço importante da cultura financei-

ra deles", ressalta o empresário.

A expectativa dos organizadores do Salão do Automóvel e do empresário sobre a movimentação econômica apoiada no evento encontra reflexos nos dados do Banco Central. De acordo com o relatório do setor externo (contas internacionais) com dados até setembro, divulgado ontem, entre janeiro e setembro deste ano os visitantes estrangeiros deixaram nas registradoras dos estabelecimentos brasileiros US\$ 4,3 bilhões, valor 10,2% maior que os US\$ 3,9 bilhões gastos no mesmo período de 2009.

Dados do Ministério do Turismo mostram que o fluxo de estrangeiros ao País também aumentou: foi de 4,3 milhões no período de janeiro a agosto de 2009 para 5,1 milhões em igual intervalo de 2010.



Jorge Bitar Neto, dono de empresa de táxi aéreo: faturamento dobrou

Mauricio Molan, economista sênior do Banco Santander, avalia que o número de 2009 é reflexo de um momento difícil da economia internacional, por isso a elevação superior a 10% este ano. "A base de comparação é fraca porque nos Estados Unidos e na Europa a economia estava deprimida", observa Molan.

Wlamir Bello, consultor de Marketing do Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), sugere que o empreendedor que quiser aproveitar o turismo para aumentar receitas deve capacitar seus funcionários e firmar parcerias com agências e casas de câmbio para a divulgação. ::